

ATA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - ESTADO DE MATO GROSSO

Aos dois dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se os senhores vereadores para a realização da quadragésima sessão ordinária do ano em curso. Invocando a Proteção Divina, o senhor Presidente deu início aos trabalhos solicitando a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão a ata, nada havendo, em votação, foi aprovada. Ato contínuo foi solicitado ao vereador Secretário a leitura das correspondências recebidas e expedidas pela Casa de interesse do Plenário. Em seguida foi aberto espaço aos senhores vereadores para as Breves Comunicações. Com a palavra os vereadores Professora Graciele, Mário Sugizaki, Toninho Bernardes, Adenilson Rocha, Dilmair Callegaro, Célio Garcia e Ademir Debortoli. Durante o uso da palavra a vereadora Professora Graciele requereu a dispensa de interstício regimental ao Projeto de Decreto Legislativo número doze, barra, dois mil e vinte e quatro, de sua autoria. O vereador Mário Sugizaki requereu a inclusão na ordem do dia, da Indicação número setecentos e trinta e sete, barra, dois mil e vinte e quatro, de sua autoria, sendo o pedido anuído pela Mesa Diretora. O vereador Toninho Bernardes requereu o encaminhamento às comissões competentes, do Projeto de Decreto Legislativo número cento e treze, barra, dois mil e vinte e quatro, de sua autoria, sendo a solicitação assentida pela Mesa Diretora. O vereador Dilmair Callegaro requereu a inclusão na ordem do dia e dispensa de interstício regimental, com a apresentação dos pareceres verbais das Comissões, ao Projeto de Lei número sessenta e nove, barra, dois mil e vinte e quatro, de autoria do Poder Executivo. O vereador Célio Garcia requereu que fosse dispensado o interstício regimental aos Projetos de Decreto Legislativo constantes da ordem do dia, que concediam o Prêmio Mérito da Imprensa Jornalista Ângela Cavalcante. O vereador Ademir Debortoli requereu a dispensa de interstício regimental aos Projetos de Decreto Legislativo número noventa e quatro, e noventa e cinco, barra, dois mil e vinte e quatro, de sua autoria. Em discussão os requerimentos verbais dos vereadores Professora Graciele, Dilmair Callegaro, Célio Garcia e Ademir Debortoli, nada havendo, em votação, os requerimentos foram aprovados. Dando continuidade aos trabalhos foram encaminhados às Comissões Competentes, os Projetos de Lei Complementar número quatro e cinco, barra, dois mil e vinte e quatro, de autoria do Poder Executivo; Projetos de Lei do número sessenta ao número sessenta e oito, barra, dois mil e vinte e quatro, de autoria do Poder Executivo; Projeto de Lei número sessenta e dois, barra, dois mil e vinte e quatro, de autoria do vereador Professor Hedvaldo Costa; Projeto de Lei número sessenta e três, barra, dois mil e vinte e quatro, de autoria do vereador Dilmair Callegaro; Projeto de Lei número sessenta e quatro, barra, dois mil e vinte e quatro, de autoria da Mesa Diretora; Projeto de Resolução número onze, barra, dois mil e vinte e quatro, de autoria da Mesa Diretora; e o Projeto de Decreto Legislativo número cento e treze, barra, dois mil e vinte e quatro, de autoria do vereador Toninho Bernardes. Nas matérias para Ordem do Dia, inicialmente foi apresentada a Moção de Aplauso número cento e vinte e seis, barra, dois mil e vinte e quatro, de autoria do vereador Célio Garcia e vereadores. Em discussão a moção, com a palavra os vereadores Célio Garcia, Celsinho do Sopão, Mário Sugizaki, Elbio Volkweis e Juventino Silva. Em votação, a moção foi aprovada, e após foi realizada a entrega aos homenageados. Em seguida foi apresentada a Moção de Aplauso número cento e dezesseis, barra, dois mil e vinte e quatro, de autoria do vereador Professor Hedvaldo Costa. Em discussão a moção, com a palavra o vereador autor. Em votação, a moção foi aprovada. A seguir foram

apresentadas em bloco, as Moções de Aplauso do número cento e dezessete, ao número cento e vinte e quatro, barra, dois mil e vinte e quatro, todas de autoria da vereadora Professora Graciele. Em discussão as moções, nada havendo, em votação, foram aprovadas. Após foi apresentada a Moção de Aplauso número cento e vinte e cinco, barra, dois mil e vinte e quatro, de autoria do vereador Toninho Bernardes e vereadores. Em discussão a moção, nada havendo, em votação, foi aprovada. Prosseguindo os trabalhos foi apresentado o Projeto de Lei número cinquenta e dois, barra, dois mil e vinte e quatro, de autoria do vereador Mário Sugizaki. Em discussão o projeto, com a palavra os vereadores Mário Sugizaki, Célio Garcia, Professora Graciele e Celsinho do Sopão. Em votação, o projeto foi aprovado em terceira e última votação. Sem demora foi apresentado o Projeto de Lei número sessenta e nove, barra, dois mil e vinte e quatro, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, sendo favorável à tramitação da matéria; e o parecer verbal da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização, sendo favorável ao projeto. Em discussão os pareceres verbais, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, sem interesse em discuti-lo, em votação, foi aprovado em primeira e única votação. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei número cinquenta e sete, barra, dois mil e vinte e quatro, de autoria do vereador Toninho Bernardes. Em discussão o projeto, não havendo interesse em discutir, em votação, foi aprovado em terceiro e último turno. Imediatamente após foi apresentado o Projeto de Lei número sessenta, barra, dois mil e vinte e quatro, de autoria do vereador Paulinho Abreu. Em discussão o projeto, sem interesse em discuti-lo, em votação, foi aprovado em terceira e última votação. Incontinenti foi apresentado o Projeto de Lei número cinquenta e nove, barra, dois mil e vinte e quatro, de autoria do Poder Executivo, seguido do Parecer número duzentos e trinta e dois, barra, dois mil e vinte e quatro, da Comissão de Justiça e Redação; do Parecer número trinta, barra, dois mil e vinte e quatro, da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização; e do Parecer número dez, barra, dois mil e vinte e quatro, da Comissão de Ecologia, Meio Ambiente, Saúde e Seguridade Social. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, sem interesse em discuti-lo, em votação, foi aprovado em primeira e única deliberação, por se tratar de matéria em regime de urgência. Ato contínuo foi apresentado o Projeto de Lei número quatorze, barra, dois mil e vinte e quatro, de autoria do vereador Adenilson Rocha. Após foi apresentado o Parecer número quarenta e quatro, barra, dois mil e vinte e quatro, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado, recebendo o voto contrário do vereador Adenilson Rocha. Na sequência o senhor Presidente comunicou que devido a aprovação do Parecer número quarenta e quatro, barra, dois mil e vinte e quatro, da Comissão de Justiça e Redação, o Projeto de Lei número quatorze, barra, dois mil e vinte e quatro, de autoria do vereador Adenilson Rocha, restou prejudicado, e que então seria arquivado. Subsequente foi apresentado o Projeto de Lei número dezessete, barra, dois mil e vinte e quatro, de autoria do vereador Adenilson Rocha. Após foi apresentado o Parecer número cinquenta e oito, barra, dois mil e vinte e quatro, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, com a palavra os vereadores Adenilson Rocha e Elbio Volkweis. Em votação, o parecer foi reprovado, recebendo os votos contrários dos vereadores Ademir Debortoli, Adenilson Rocha, Célio Garcia, Elbio Volkweis, Juventino Silva, Mário Sugizaki, Professor Hedvaldo Costa e Professora Graciele. A seguir foi apresentado o Parecer número quatro, barra, dois mil e vinte e quatro, da

Comissão de Ecologia, Meio Ambiente, Saúde e Seguridade Social. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, o parecer foi reprovado, recebendo os votos contrários dos vereadores Ademir Debortoli, Adenilson Rocha, Célio Garcia, Elbio Volkweis, Juventino Silva, Mário Sugizaki, Professor Hedvaldo Costa, Professora Graciele e Toninho Bernardes. Em discussão o projeto, usaram da palavra os vereadores Célio Garcia, Professora Graciele e Adenilson Rocha, que requereu a dispensa de interstício regimental. Em discussão o requerimento verbal do vereador Adenilson Rocha, nada havendo, em votação, foi aprovado. Ainda em discussão o projeto, nada mais havendo, em votação, foi aprovado em primeiro e único turno. Logo depois foi apresentado o Projeto de Lei número trinta e três, barra, dois mil e vinte e quatro, de autoria do vereador Mário Sugizaki. Após foi apresentado o Parecer número cento e sessenta e dois, barra, dois mil e vinte e quatro, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, usaram da palavra os vereadores Mário Sugizaki, Dilmair Callegaro, Elbio Volkweis, Adenilson Rocha e Paulinho Abreu. Em votação, o parecer foi reprovado, recebendo os votos contrários dos vereadores Ademir Debortoli, Adenilson Rocha, Célio Garcia, Elbio Volkweis, Juventino Silva, Mário Sugizaki, Professor Hedvaldo Costa, Professora Graciele e Toninho Bernardes. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em primeira votação. A seguir foi apresentado o Projeto de Resolução número dez, barra, dois mil e vinte e quatro, de autoria da Mesa Diretora, acompanhado do Parecer número duzentos e dezoito, barra, dois mil e vinte e quatro, da Comissão de Justiça e Redação; e do Parecer número treze, barra, dois mil e vinte e quatro, da Comissão de Economia, Indústria, Comércio, Turismo, Agricultura, Trabalho, Administração e Serviços Públicos. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, não havendo interesse em discutir, em votação, foi aprovado em primeiro turno. Logo após foi apresentado o Projeto de Decreto Legislativo número doze, barra, dois mil e vinte e quatro, de autoria da vereadora Professora Graciele, seguido do Parecer número duzentos e dezenove, barra, dois mil e vinte e quatro, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, não havendo interesse em discutir, em votação, foi aprovado em primeira e única votação. Prontamente foi apresentado o Projeto de Decreto Legislativo número noventa e quatro, barra, dois mil e vinte e quatro, de autoria do vereador Ademir Debortoli, acompanhado do Parecer número duzentos e doze, barra, dois mil e vinte e quatro, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, sem interesse em discuti-lo, em votação, foi aprovado em primeira e única votação. Na sequência foi apresentado o Projeto de Decreto Legislativo número noventa e cinco, barra, dois mil e vinte e quatro, de autoria do vereador Ademir Debortoli, seguido do Parecer número duzentos e treze, barra, dois mil e vinte e quatro, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, não havendo interesse em discutir, em votação, foi aprovado em primeiro e único turno. Dando seguimento foram apresentados em bloco, os Projetos de Decreto Legislativo número noventa e oito, barra, dois mil e vinte e quatro, de autoria do vereador Toninho Bernardes; número noventa e nove, barra, dois mil e vinte e quatro, de autoria do vereador Moisés do Jardim do Ouro; número cem, barra, dois mil e vinte e quatro, de autoria do vereador Ademir Debortoli; número cento e um, barra, dois mil e vinte e quatro, de autoria do vereador Elbio Volkweis; número cento e quatro, barra, dois mil e vinte e quatro, de autoria do vereador Mário Sugizaki; número

cento e sete, barra, dois mil e vinte e quatro, de autoria de vereadores; e número cento e nove, barra, dois mil e vinte e quatro, de autoria do vereador Celsinho do Sopão; acompanhados dos respectivos pareceres da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão os Projetos de Decreto Legislativo, não havendo interesse em discuti-los, em votação, foram aprovados em primeira e única deliberação. Em seguida foi solicitado ao vereador Secretário a leitura em bloco das Indicações constantes da ordem do dia. Em discussão as indicações, não havendo interesse em discuti-las, em votação, foram aprovadas. Ato contínuo deu-se início ao Grande Expediente, fez uso da palavra o vereador Paulinho Abreu. Registra-se que os pronunciamentos, discussões e votações de matérias, encontram-se arquivados na íntegra em formato de áudio e vídeo. Nada mais havendo, o senhor Presidente agradeceu a presença de todos e a Proteção Divina e declarou encerrada a sessão, sendo a presente ata lavrada e se achada conforme, assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

Paulinho Abreu
Presidente

Toninho Bernardes
Primeiro Secretário